

**Como citar este texto:** MESTAOU, N. **Uma Árvore plantada no ciberespaço cresce na vida real.** Traduzido do inglês por Luis Ribeiro. VIRUS, São Carlos, n. 8, dezembro 2012. Disponível em: <<http://www.nomads.usp.br/virus/virus08/?sec=5&item=5&lang=pt>>. Acesso em: 00 m. 0000.

# V!RUS

revista do nomads.usp  
nomads.usp journal  
ISSN 2175- 974X  
CC BY-NC

BE:PRE:SENT  
BE:PRE:SENT  
SEM 2 - 12

## UMA ÁRVORE PLANTADA NO CIBERESPAÇO CRESCE NA VIDA REAL

Naziha Mestaoui

Naziha Mestaoui é arquiteta e *designer* multimídia. É co-fundadora da [Electronic Shadow](#), uma plataforma de *design* híbrida. Seus trabalhos relacionam-se com arquitetura e urbanismo e o emprego de meios digitais.

"*One Man One Tree*" é uma instalação artística, construída a partir de 15 quilômetros de fio elástico esticado com o intuito de emular uma floresta de luz tridimensional. Quando um visitante posiciona-se em um ponto branco, sensores de movimento seguem-no e plantam uma árvore na floresta, tornando-se uma experiência maior que a vida, cheia de hipérboles brilhantes, exultantes.

Mas uma vez que essa árvore é plantada na "brincadeira", uma verdadeira árvore é plantada na vida real, em um projeto de reflorestamento.

"*One Man One Tree*" é uma instalação interativa da dupla de artistas Naziha Mestaoui e Yacine Aït Kaci que, sob o nome Electronic Shadow, vem realizando exposições, performances e projetos inovadores e recebendo vários prêmios internacionais desde o ano 2000. Essa instalação apresenta vários dos conceitos principais dos artistas, a beleza onírica da natureza, a imersão em um imaginário, a relação entre o material e o imaterial, combinando-os em uma abordagem original para uma interação real com a sociedade por meio de ações concretas.

De fato, o século que se inicia está sob o signo da responsabilidade de todos para com o legado da natureza ameaçada. Todo ato, ainda que pequeno, ajuda a mudar o comportamento e as atitudes e isto é precisamente o que a instalação artística pretende encenar ao oferecer ao público a oportunidade de participar de ações coletivas virtuais e reais de reflorestamento.

A instalação tem a forma de um volume abstrato de uma floresta de fios, cuja forma brinca com a percepção dos espectadores que dela participam. Nesse meio são projetadas imagens que mudam de aparência e mergulham-nos em um mundo imaginário e poético, uma floresta.

Dada essa ampla janela em uma realidade paralela, três pontos brancos no chão convidam o público a entrar na obra.

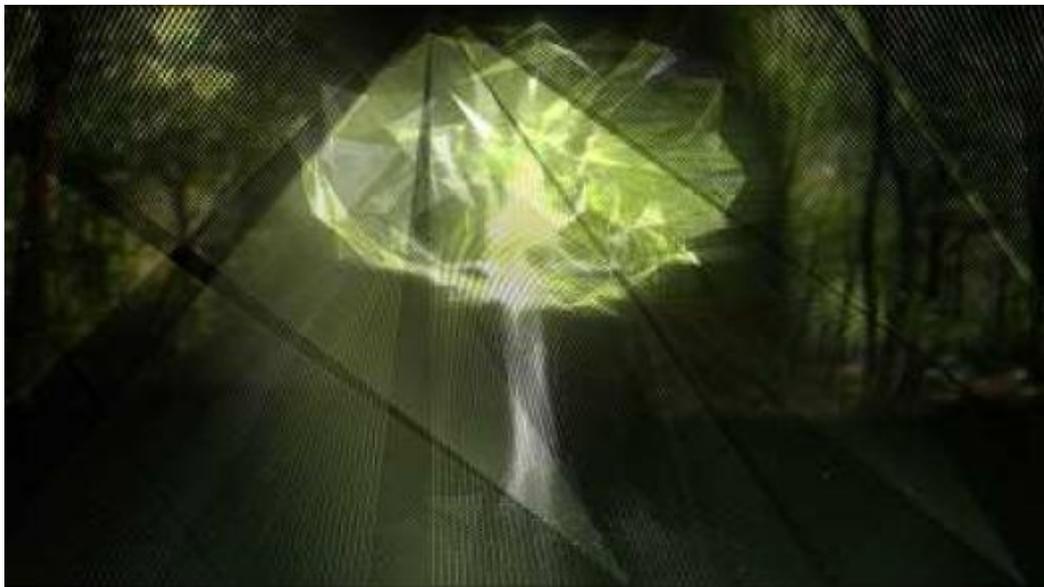
Ao posicionar-se durante algum tempo em um dos pontos brancos à frente da instalação, o visitante doa um pouco de seu ser, sendo uma semente plantada na borda da floresta um eco de si mesmo. Uma semente de luz cai, uma árvore digital cresce na frente de seus olhos, totalmente original, a hora e o local são registrados, um nascimento certificado. A árvore leva alguns minutos para crescer fora do solo e serem integradas à população da floresta. Cada visitante pode criar uma árvore a partir do chão, uma árvore única. O crescimento gradual dessa floresta pode ser visto pelo público quando ninguém está interagindo. A semente plantada no universo virtual é o início de uma longa jornada, uma vez que para cada árvore virtual uma árvore de verdade será gerada, plantada no contexto de um projeto de reflorestamento na Amazônia em conjunto com a associação local *Apiwutxa* e a fundação europeia *NatureRights*.



Uma árvore virtual é plantada.



Uma árvore virtual cresce.



Para cada árvore virtual, uma árvore verdadeira é plantada.



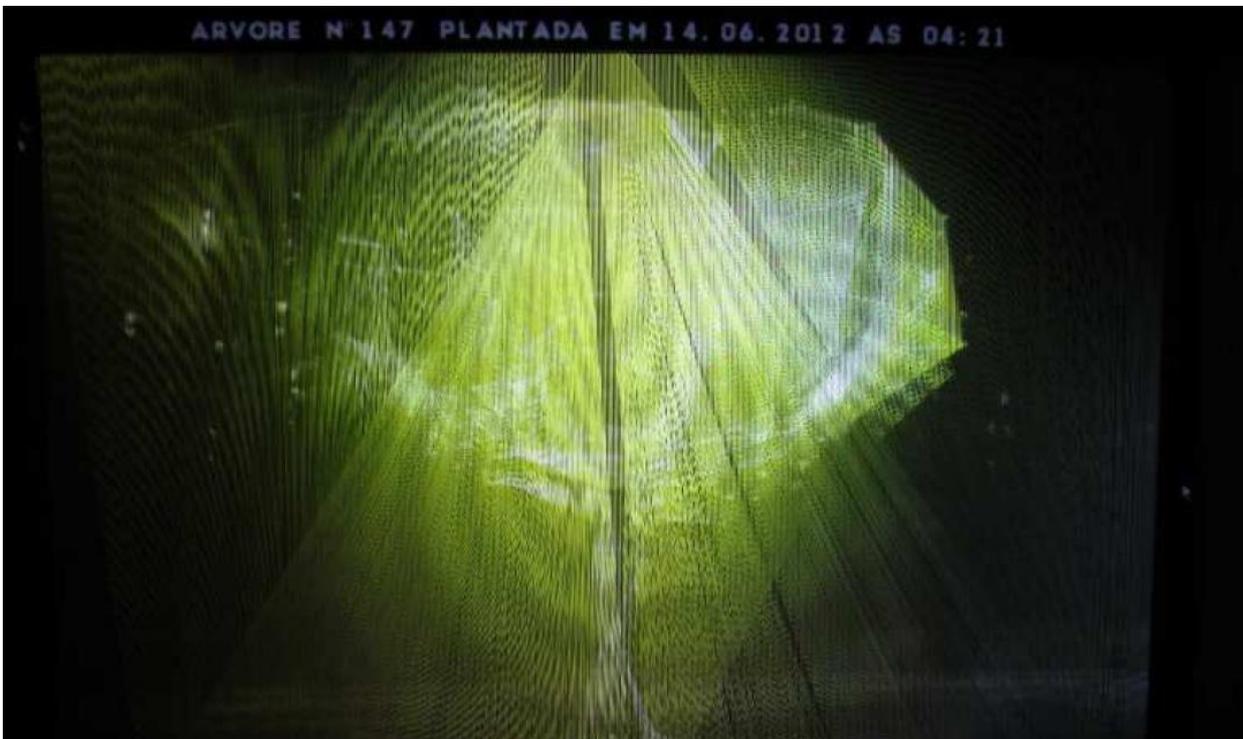
Isso acontece em projetos de reflorestamento selecionados.



Uma associação controla o desenvolvimento das árvores plantadas, monitorando cuidadosamente a floresta recém-formada até um ano após a interação com a instalação

Uma conexão é feita entre a árvore virtual e a árvore real plantada, e todo visitante estará conectado à árvore real que plantou, já que receberá informação sobre o projeto de reflorestamento e seu desenvolvimento.

Por meio deste sistema simbólico, os visitantes são encorajados a tomar ciência de sua capacidade de mudança. Além disso, a conexão entre o real e o virtual favorece um novo olhar sobre a realidade.



A inspiração para este projeto veio depois de uma longa viagem à Amazônia, convivendo com diferentes tribos. Essa viagem despertou o desejo de dar continuidade a um processo artístico que já tem 12 anos, usando experiências sensoriais para compartilhar conceitos e propor perspectivas diferentes ao público, projetando-os em seu próprio futuro, mas desta vez para transformar o papel do espectador em um papel de agente muito mais claro. Plantar uma árvore é um ato simbólico essencial, e ao fazê-lo por meio de tecnologias cria-se um tipo de inversão, gerando vida por meio de um objeto imaterial.



Ao transformar, por meio da tecnologia, os visitantes em agentes torna-se possível mostrar que as ações, mesmo as mais intangíveis, têm consequências (positivas ou negativas). Nossas tecnologias não estão, necessariamente, contribuindo para o desenvolvimento de um ambiente frio e abstrato. São de alguma forma uma extensão de nossa mente e podem, assim, gerar natureza.

As árvores são plantadas fisicamente e uma conexão é criada entre a árvore de luz virtual e a árvore real. Essas árvores são plantadas em um sistema agroflorestal específico, em conjunto com sistemas de ensino.

O *feedback* é integrado a este projeto por meio da fundação *NatureRights*, o que nos permite manter, para cada visitante, uma conexão entre sua árvore virtual específica e a árvore plantada correspondente. Durante um ano, cada participante irá acompanhar a evolução de suas árvores e da floresta que contribuiu para criar.

O objetivo deste projeto é dar ao público a oportunidade de ser responsável pelo nosso futuro coletivo, tendo em mente que nossa imaginação é a realidade de amanhã.

### **Descrição da instalação**

"*One Man One Tree*" é uma estrutura com 9m de comprimento por 2,3m de altura e 1,5m de profundidade, feita de 15 km de fios elásticos tensionados no espaço. Nesse volume tridimensional feito de hiperboloides, as projeções criam uma floresta de luz e diferentes

árvores, que aparecem como volumes. Três sensores de presença são colocados na frente da estrutura de fios. Um som direcional é colocado acima de cada sensor, de modo a criar uma experiência individual para cada pessoa que contribui para a criação dessa floresta coletiva de luz.

A instalação pode ser vista a partir dos dois lados. Por 'trás', o volume abstrato de fios verdes iluminados projeta raios de luz sobre os visitantes, dando a impressão de estarem em uma floresta. Quando os visitantes caminham até a frente da instalação, eles descobrem uma imagem clara da floresta virtual.

### **"One Man One Tree" em 2012.**

O projeto "One Man One Tree" foi criado em abril de 2012 e tem sido exibido em contextos diversos e contribuído para muitos projetos de reflorestamento.

#### **Em Paris**

O projeto foi exibido no Halle Freyssinet. Uma plantação de árvores foi realizada em conjunto com o INSTITUTO TERRA, baseado no Brasil. Esse instituto planta árvores na Floresta Atlântica em Minas Gerais. A instalação contribuiu para o plantio de várias centenas de espécies em 0,7 hectares de floresta protegida.

#### **No Rio de Janeiro**

"One Man One Tree" foi exibido durante a Cúpula das Nações Unidas Rio+20, na Fundação Progresso e em uma estação do metrô carioca, no contexto do Festival de Arte Luz na Cidade. O projeto de plantação foi feita pela associação *Apiwutxa*, com sede na Amazônia, em colaboração com a fundação europeia *NatureRights*, responsável pelo sistema de rastreamento e *feedback*.

A associação *Apiwutxa* realiza plantações de árvores em sistemas agroflorestais complexos, reflorestando áreas devastadas da floresta amazônica. Também compartilha seus conhecimentos com diferentes agricultores e cientistas ocidentais por meio de reuniões e conferências em seu Centro Beija-Flor.

#### **No palco com Milton Nascimento**

"One Man One Tree" foi projetado no palco durante um dos festivais de fechamento da Rio+20, com Milton Nascimento. Para essa ocasião especial, o público foi convidado a plantar árvores no palco. Benki Ashanika, responsável pela Fundação *Apiwutxa* foi convidado ao palco para apresentar sua associação e o projeto.



### **Descrição do material**

3 computadores - Duo Core 2, placa gráfica Nvidia 512M. PC com Windows 7

3 vídeo-projetores 4500 lumens (min)

3 sensores interativos

3 sistemas de som direcional

1 sistema de som global

Luz LED colorida

Controlador DMX

Configuração

3 dias de configuração para 2 pessoas

Ação simbólica

Árvores plantadas correspondentes às árvores virtuais (cerca de 5€ por árvore)

